

Universidade do Minho
Instituto de Ciências Sociais

JOKER

Narrativa Audiovisual
Universidade do Minho
outubro 2022

Inês Gonçalves, PG49236
Márcia Sousa, PG49219

FICHA TÉCNICA

Título: Joker (Original)

Ano produção: 2019

Dirigido por: Todd Phillips

Duração: 122 minutos

Gênero: Drama, Policial e Thriller

País de Origem: Estados Unidos da América

ANÁLISE DO EXCERTO

Link: <https://www.youtube.com/watch?v=qgB770cqcgA>

Duração: 00:54 - 3:07 (total de 2'13")

Diagrama de plano – Legenda



*A luz que acompanha a cena e que está incorporada na cena, não é suficiente para fazer o efeito desejado, portanto vem sempre acompanhada de luz artificial



PLANO 1

00:54 - 1:01 (total de 00:07)

Plano: Full Shot

Ângulo: Neutro

Movimento: Travelling frontal/Dolly

Composição: Simetria, onde uma personagem aparece representada no centro da composição, com outras duas personagens de cada lado mais à frente

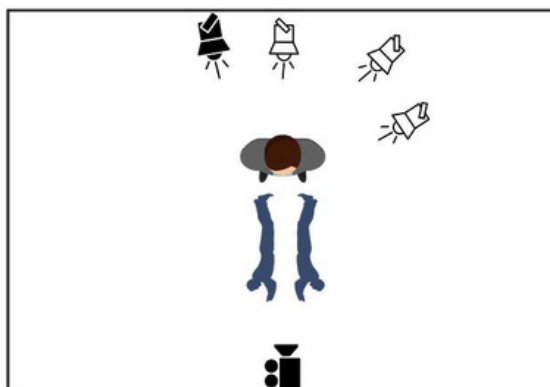
Utilização das linhas dos prédios e do chão para conduzir o olhar do espectador

Iluminação: Luz proveniente de candeeiros de rua e rim light disfarçada atrás do fumo

Utilização da água para criar um jogo de luzes e reflexos, de forma a transmitir maior profundidade e dramatismo

Cenário: Rua entre as traseiras de uns prédios com alguns sacos de lixo no fundo.

Algumas das paredes com grafitis





PLANO 2

01:02 - 1:09 (total de 00:07)

Plano: Close-up

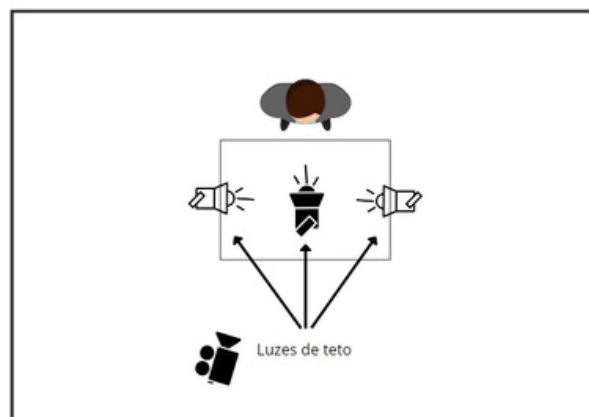
Ângulo: Vertical normal e regra dos 180°

Movimento: Pouco perceptível

Composição: Preenchimento da imagem, onde a personagem ocupa a maior parte do plano

Iluminação: Dois candeeiros de teto que fazem parte da cena e luz artificial zenital (teto)

Cenário: Sala relativamente pequena e pouco preenchida, apenas com uma secretária, onde estão também algumas folhas e um gravador de som (este cenário mantém-se até ao plano 6)





PLANO 3

1:10 - 1:14 (total de 00:04)

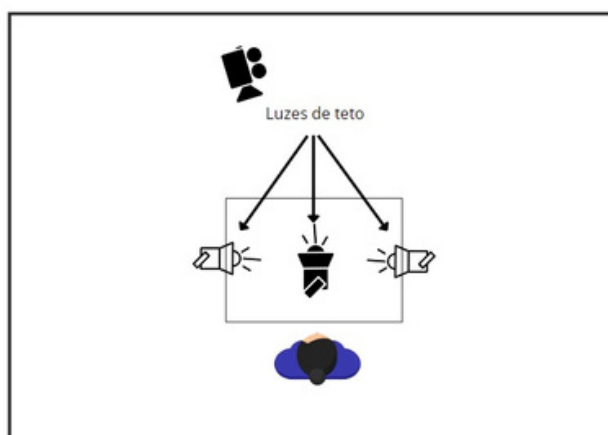
Plano: Medium close-up e over the shoulder

Ângulo: Vertical normal e regra dos 180°

Movimento: Zoom in (muito pouco notório)

Composição: Regra dos terços

Iluminação: Dois candeeiros de teto que fazem parte da cena e luz artificial zenital (teto)





PLANO 4 (IGUAL AO PLANO 2)

1:14 - 1:27 (total de 00:13)

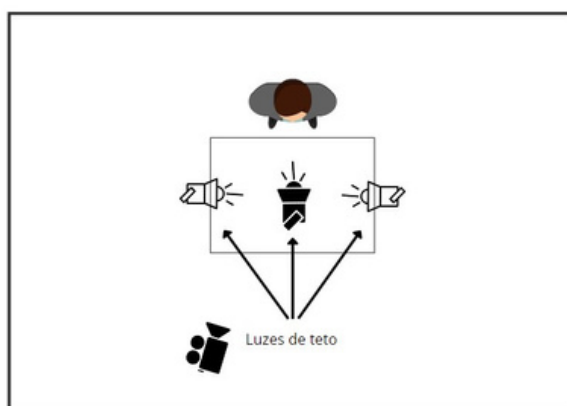
Plano: Close-up

Ângulo: Vertical normal e regra dos 180°

Movimento: Pouco perceptível

Composição: Preenchimento da imagem, onde a personagem ocupa a maior parte do plano

Iluminação: Dois candeeiros de teto que fazem parte da cena e luz artificial zenital (teto)





PLANO 5 (IGUAL AO PLANO 3)

1:28 - 1:34 (total de 00:06)

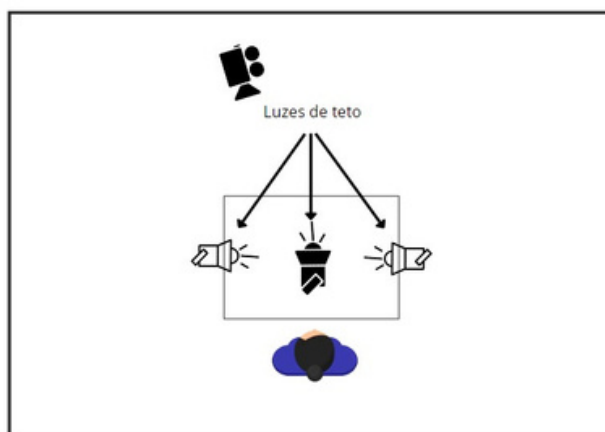
Plano: Medium close-up e over the shoulder

Ângulo: Vertical normal e regra dos 180°

Movimento: Zoom (muito pouco notório)

Composição: Regra dos terços

Iluminação: Dois candeeiros de teto que fazem parte da cena e luz artificial zenital (teto)





PLANO 6

1:35 - 1:59 (total de 00:24)

Plano: Close-up

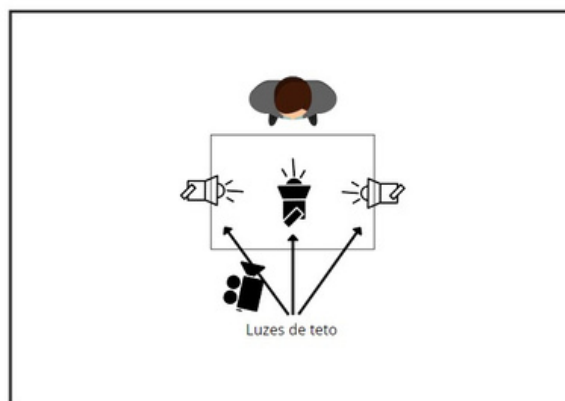
Através do close-up é possível transmitir ao telespectador mais intensidade e intimidade por preencher uma grande parte do ecrã, há uma maior proximidade do ator e da câmara, por isso, o espectador fica subconscientemente mais conectado com a personagem

Ângulo: Vertical normal e regra dos 180°

Movimento: Pouco perceptível

Composição: Preenchimento da imagem, onde a personagem ocupa a maior parte do plano

Iluminação: Dois candeeiros de teto que fazem parte da cena e luz artificial zenital (teto)





PLANO 7

2:00 - 3:07 (total de 01:07)

Plano: Full Shot

Ângulo: Neutro

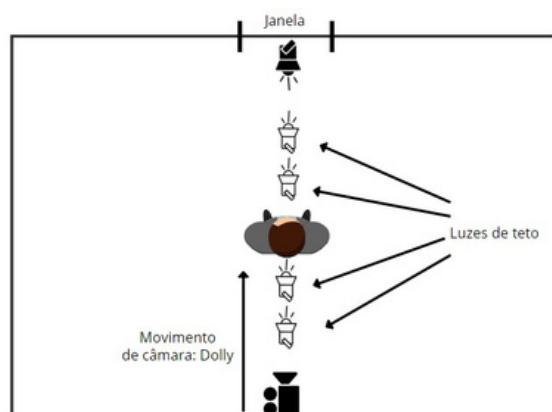
Movimento: Travelling frontal/Dolly

Composição: Simetria, onde a personagem e a janela aparecem representadas no centro da composição

Iluminação: Utilização de luz artificial para intensificar o efeito de luz natural nas clarabóias (luz branca e difusa) do teto e na janela atrás da personagem (luz quente e mais intensa)

O contraste das luzes vindas da janela enquanto ele caminha pelo corredor fá-lo parecer glorioso, poderoso e confiante

Cenário: Corredor vazio com algumas pegadas vermelhas (sangue). Este vazio é importante para mostrar a solidão da personagem perante a sociedade



SEMELHANÇA DE PLANOS

No 1º e 7º planos, estabelecem-se os personagens Batman e Joker, respectivamente, através de composições e proximidade da narrativa. A violência dos cadáveres reflete-se nas pegadas ensanguentadas de Arthur/Joker pelo possível assassinato da psiquiatra. À semelhança do 1º plano, onde a parede é feita de tijolos, vemos também o padrão dos tijolos representado no último plano. Este tipo de planos em corredores simétricos simbolizam a metáfora.

Há também uma série de opostos representada para mostrar a relação dos dois rivais:

- escuridão vs luz
- personagens frontais vs viradas
- ficar parado vs em movimento
- a câmara a afastar-se de Bruce Wayne/Batman vs acompanhando o movimento de Arthur/Joker

